



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Potenciais interações medicamentosas em mulheres pós-menopausa usuárias de terapia de reposição hormonal
<b>Autor</b>	GABRIELA TASSOTTI GELATTI
<b>Orientador</b>	EVELISE MORAES BERLEZI
<b>Instituição</b>	Universidade Regional do Noroeste do Estado do RGS - UNIJUI

## **Potenciais interações medicamentosas em mulheres pós-menopausa usuárias de terapia de reposição hormonal**

### **Introdução**

A Terapia de Reposição Hormonal (TRH) é prescrita principalmente na fase da menopausa para aliviar os sintomas vasomotores e geniturinários, que são frequentes nessa fase. Entre os medicamentos prescritos para a TRH incluem-se os estrogênios, contudo o uso destes fármacos pode ocasionar interações com outros medicamentos prescritos, podendo estas potencializar efeitos adversos, e/ou impedir a ação terapêutica desejada. O estudo das interações se configura como uma prática importante, pois através dele é possível identificar as associações positivas entre os fármacos, ou prevenir e acompanhar interações que poderão trazer algum risco ao usuário.

Neste sentido, este estudo tem como objetivo identificar as potenciais interações medicamentosas em usuárias de TRH.

### **Metodologia**

Trata-se de um estudo transversal analítico, realizado a partir do banco de dados da pesquisa institucional “Estudo multidimensional de mulheres pós-menopausa no município de Catuípe/RS” aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) sob o Parecer Consubstanciado nº 272.011.

Foram identificadas 28 mulheres participantes do projeto supracitado que utilizaram TRH e retiraram o medicamento na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Catuípe/RS, estas foram convidadas para participar da pesquisa, mediante aplicação de um questionário.

Para identificar e classificar as interações potenciais entre a TRH e os outros medicamentos prescritos foram utilizadas as bases de dados Micromedex e o site drugs.com, além de artigos científicos e livros sobre o assunto.

### **Resultados**

Das 16 mulheres que utilizam TRH, 87,5% (14) fazem uso de pelo menos um medicamento associado, totalizando 32 medicamentos prescritos, com média de 2,28 medicamentos por mulher, além do uso da TRH. Todas as participantes do estudo utilizaram estriol 0,625mg na forma farmacêutica creme vaginal, principalmente para o controle do ressecamento vaginal.

Foram identificadas as potenciais interações medicamentosas com o estrogênio, essas interações envolvem topiramato (7,7%), amitriptilina, (15,4%), imipramina (7,7%), diazepam (7,7%), atenolol+clortalidona (7,7%), enalapril (30,8%), atenolol (7,7%), verapamil (7,7%) e losartana (7,7%), totalizando treze interações potenciais. Destaca-se que a interação com topiramato apresenta risco moderado; amitriptilina, imipramina e diazepam, quando associadas a estriol apresentam risco menor e para os demais não foram encontrados relato do risco. Nove (56,25%) mulheres estão potencialmente expostas as interações supracitadas. Quanto a frequência de exposição, cinco (55,6%) mulheres estão expostas a uma interação e quatro (45,4%) a duas interações.

### **Conclusões**

Verificou-se que as mulheres estudadas estão expostas a interações medicamentosas, que podem não se manifestar em função da via usada para a administração do hormônio. Neste sentido, é importante o acompanhamento do uso desses medicamentos visando identificar a ocorrência das interações e efeitos adversos relacionados ao uso de TRH, além de contribuir para o uso correto dos diferentes produtos.